

PANORAMA DA SILVICULTURA PAULISTA 2024





APRESENTAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo a Florestar trabalhou em um levantamento detalhado do setor florestal paulista. Buscamos, em diferentes bancos de dados oficiais, informações que traduzem a importância e o impacto que a indústria de árvores cultivadas gera na sociedade, na economia e no meio ambiente, dentro do estado de São Paulo.

Sabemos da relevância e da responsabilidade que nossa associação tem, ao congregar 11 grandes empresas e representar o setor.

Esperamos que este documento, com informações sobre as florestas plantadas no estado de São Paulo e a contribuição delas para o nosso desenvolvimento, seja útil para embasar pesquisas de mercado ou políticas públicas. Além disso, que dê visibilidade para engajamento da sociedade acerca do valor das florestas e sua contribuição ampla no âmbito do ESG.

Conheça os números que moldam a cadeia produtiva, destacando o valor econômico gerado por essa indústria em constante crescimento e que fornece matéria-prima renovável para a construção de um futuro sustentável.

Manoel Browne
Presidente



EMPRESAS ASSOCIADAS



GrupoRB



Klabin



QUEM SOMOS

A Florestar São Paulo é a Associação Paulista de Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas. Uma entidade que, desde 1990, atua pelo desenvolvimento do setor de florestas plantadas dentro do território paulista.



O SETOR DE FLORESTAS PLANTADAS

As florestas plantadas compõem um setor essencial da cadeia produtiva da economia brasileira, que concilia o desenvolvimento econômico com a melhoria da qualidade ambiental e o bem-estar social.

Além do fornecimento de matéria-prima para as indústrias de base florestal, as árvores cultivadas contribuem na captação de carbono da atmosfera e regulação climática, na preservação de vegetação nativa, na proteção de recursos hídricos, na recuperação de solos degradados e na manutenção da biodiversidade.

Na base florestal paulista desta cadeia produtiva, destacam-se os plantios de eucalipto, pinus e seringueira, como as principais fontes de matérias-primas para a indústria.

O setor impulsiona a economia, promovendo oportunidades de emprego, geração de renda e investimentos em comunidades locais e regionais.

No estado de São Paulo há empresas de celulose e papel, indústrias de painéis, que utilizam madeira como matéria-prima, e aquelas que têm o produto como fonte de energia renovável. São Paulo também é um importante produtor de resina de pinus. E toda esta indústria conta com empresas prestadoras de serviços, como silvicultura e transporte de madeira.



PRODUTOS DO SETOR DE FLORESTAS PLANTADAS

As florestas plantadas são **fontes sustentáveis de matéria-prima renovável**. A madeira e seus derivados, como a resina, celulose e lignina, são insumos para a produção de diversos produtos. Entre os mais comuns estão: **móveis, papel, embalagens, madeira serrada, painéis e pisos de madeira, carvão vegetal e óleos essenciais**.

A tecnologia aplicada aos produtos das florestas plantadas avançaram sobremaneira nas últimas décadas. Houve inovações na aplicação de fibras que são utilizadas na **indústria farmacêutica, alimentícia e da moda**, como a produção de tecidos para viscose.

Os produtos derivados de florestas plantadas estão presentes em nosso cotidiano. É praticamente impossível passar um dia sem utilizar algum item contendo madeira proveniente de árvores cultivadas ou seus derivados.



FLORESTAS PLANTADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO



São Paulo é um dos principais estados brasileiros com plantios florestais comerciais. **As bases dessa cadeia produtiva** são majoritariamente compostas por plantações de eucalipto e pinus, mas também incluem cultivos comerciais de seringueira, teca, araucária e acácia.

As florestas plantadas ocupam **1,28 milhão de hectares do território paulista, correspondendo a 13% dos plantios brasileiros**. Nos últimos 3 anos, registrou-se um aumento de 5% na área cultivada, resultado de constantes investimentos em expansões e construção de novas fábricas.

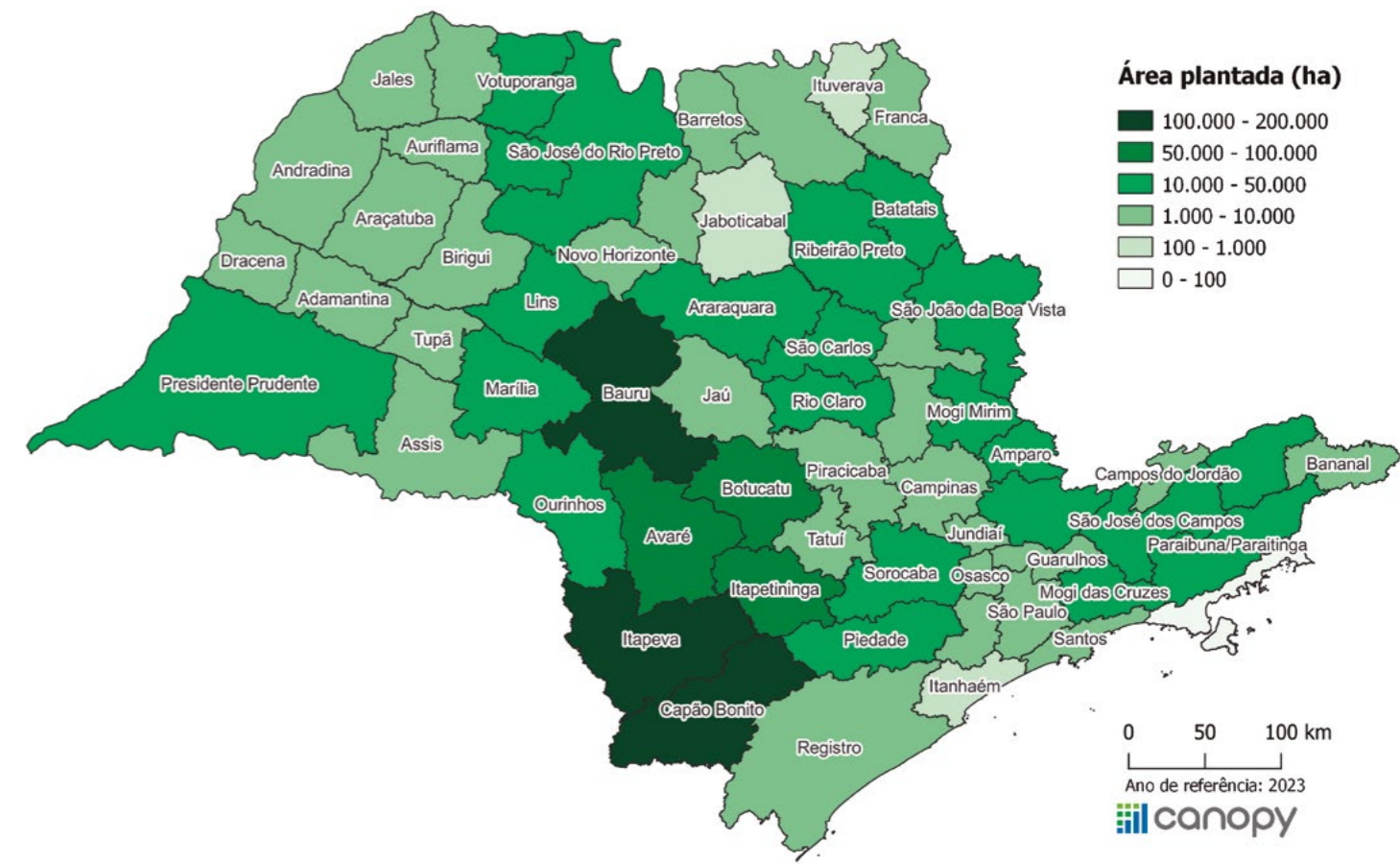
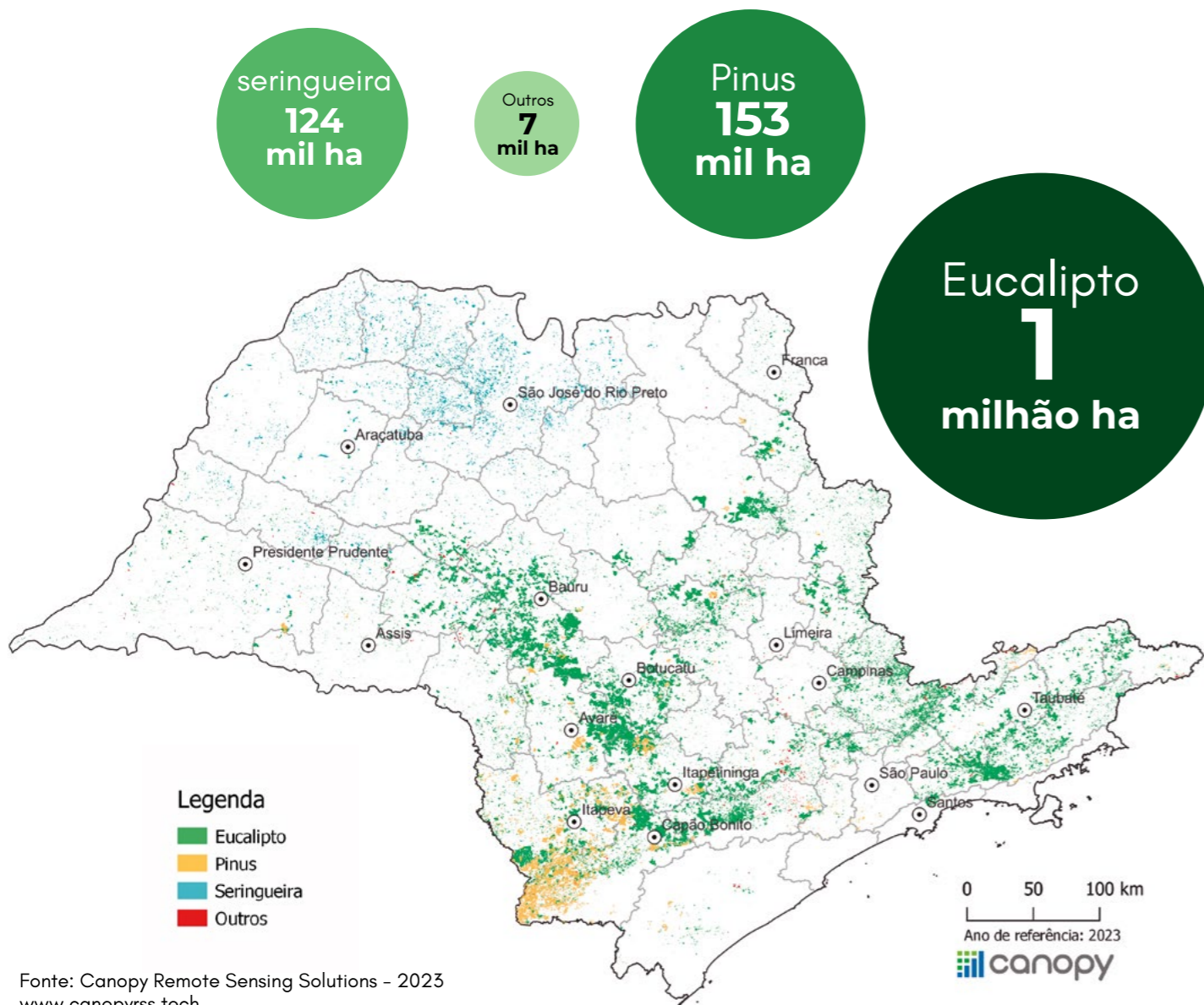
As plantações de eucalipto predominam nas regiões centro-oeste, sudoeste e central do estado. O pinus é mais comum na região sudoeste. Já a seringueira concentra-se principalmente no noroeste do estado.

POLOS FLORESTAIS PAULISTAS

A distribuição espacial das plantações florestais é bem diversificada e cobre várias regiões do estado de São Paulo.

As árvores cultivadas estão **presentes em 76% dos municípios paulistas**, destacando a extensão e a presença significativa destas florestas em toda a geografia do estado.

Devido à aptidão natural da terra, antropização e histórico da introdução das espécies plantadas, podemos reunir as áreas em importantes polos florestais, cujas regiões concentram os maiores plantações comerciais para a indústria.



As microrregiões de Bauru, Itapeva, Capão Bonito, Avaré, Itapetininga e Botucatu, concentram 46% dos plantios do estado de São Paulo.

UM SETOR EM CONSTANTE CRESCIMENTO



O setor de base florestal no estado de São Paulo é muito diversificado. Entre as maiores unidades industriais de produtos à base de eucalipto e pinus no estado há **22 unidades de papel; nove de produtos resinosos; oito de painéis; e sete de celulose e papel**. De acordo com a RAIS 2022, o estado possui 9.435 CNPJs registrados, correspondentes a empresas do setor florestal, um aumento de 12% em relação a 2021. **São Paulo concentra 19% das empresas do setor florestal brasileiro.**

Estas empresas têm realizado investimentos significativos, impulsionando o desenvolvimento econômico em São Paulo e em outras regiões onde operam.

Nos últimos três anos, por exemplo, o montante de investimentos foi maior do que nos 30 anos anteriores. São importantes projetos, principalmente empreendidos por empresas associadas à Florestar São Paulo, resultando em incremento de receita e em oportunidades de emprego no interior paulista.

Esse dinamismo tem gerado também aumento na arrecadação de impostos e aprimoramento dos índices de desenvolvimento humano nas áreas de atuação.

Os investimentos visam impulsionar a inovação, modernização e expansão das operações, promovendo maior eficiência e sustentabilidade. Têm o potencial de fortalecer a economia local e nacional, estimulando o crescimento econômico de forma equilibrada e responsável.



EMPREGOS NO SETOR FLORESTAL PAULISTA

Em 2022, **o estado de São Paulo empregou 929 mil pessoas** em postos de trabalho gerados pelo setor florestal, considerando empregos diretos, indiretos e efeito renda. Entre os empregos diretos, representa **25% dos postos do setor no Brasil.**

São 207.653 postos de emprego gerados pelo segmento de móveis no Brasil e 168.834 vagas no segmento de papel. Enquanto no Brasil o segmento que mais emprega é o de móveis, no estado de São Paulo é o de papel, com 67.614 vagas. Em SP, o segmento de móveis vem em segundo, com 55.630 postos de trabalho.

Postos de trabalho diretos no setor florestal

2021

Brasil - **661.055**
São Paulo - **150.937** (23%)

2022

Brasil - **702.389**
São Paulo - **174.049** (25%)



PARTICIPAÇÃO FEMININA

As mulheres ocupam cerca de 21% dos postos de trabalho no setor florestal paulista. Houve aumento de número de mulheres empregadas no estado de São Paulo, de 2021 para 2022, em todas as faixas etárias. Em 2021 eram 31.734 mulheres, número que passou para 38.080, em 2022.

A partir da consulta de 32 empresas da área e que atuam no Brasil, o levantamento do Panorama de Gênero 2023 da Rede Mulher Florestal, identificou um aumento de 4%, no ano de 2021, para 7% de mulheres ocupando cargos de diretoria florestal neste ano.

PRODUÇÃO DA SILVICULTURA PAULISTA

A produção paulista é relevante em diversos segmentos da indústria de base florestal brasileira. Destaque para o IMA (Incremento Médio Anual), que algumas empresas registram até 55 m³/ha/ano. Estes resultados são frutos de anos de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Anos de trabalho de pesquisa, melhoramento e manejo florestal nos permitiram alcançar a maior produtividade mundial. Produzimos mais, em ciclos menores.

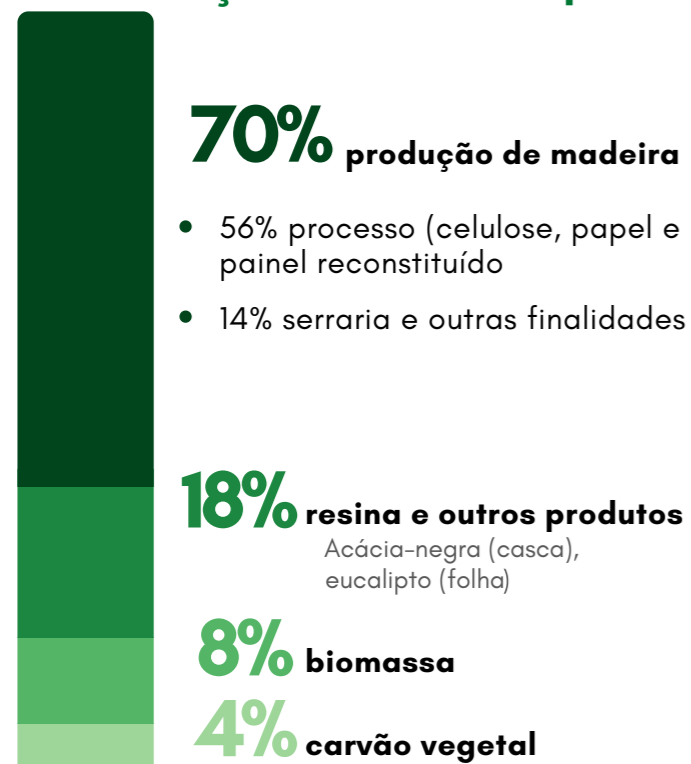
Em 2022, o valor da produção da silvicultura brasileira foi de R\$ 27,4 bilhões. **O estado de São Paulo respondeu por 12,4% deste total, sendo de R\$ 3,4 bilhões.**

O volume de madeira destinada a processo (celulose, papel e painel reconstituído), aumentou 16% entre 2021 e 2022. Já em valores, o crescimento foi de 34%, indicando valorização desta matéria-prima.

Os polos florestais formados pelas microrregiões de Bauru, Itapeva, Capão Bonito, Avaré, Itapetininga e Botucatu correspondem a 71% do valor da produção silvicultural paulista.

A produção de resina de pinus se destaca, gerando 61% do valor produzido no país, mantendo o estado como o maior produtor e exportador.

Distribuição do valor de produção

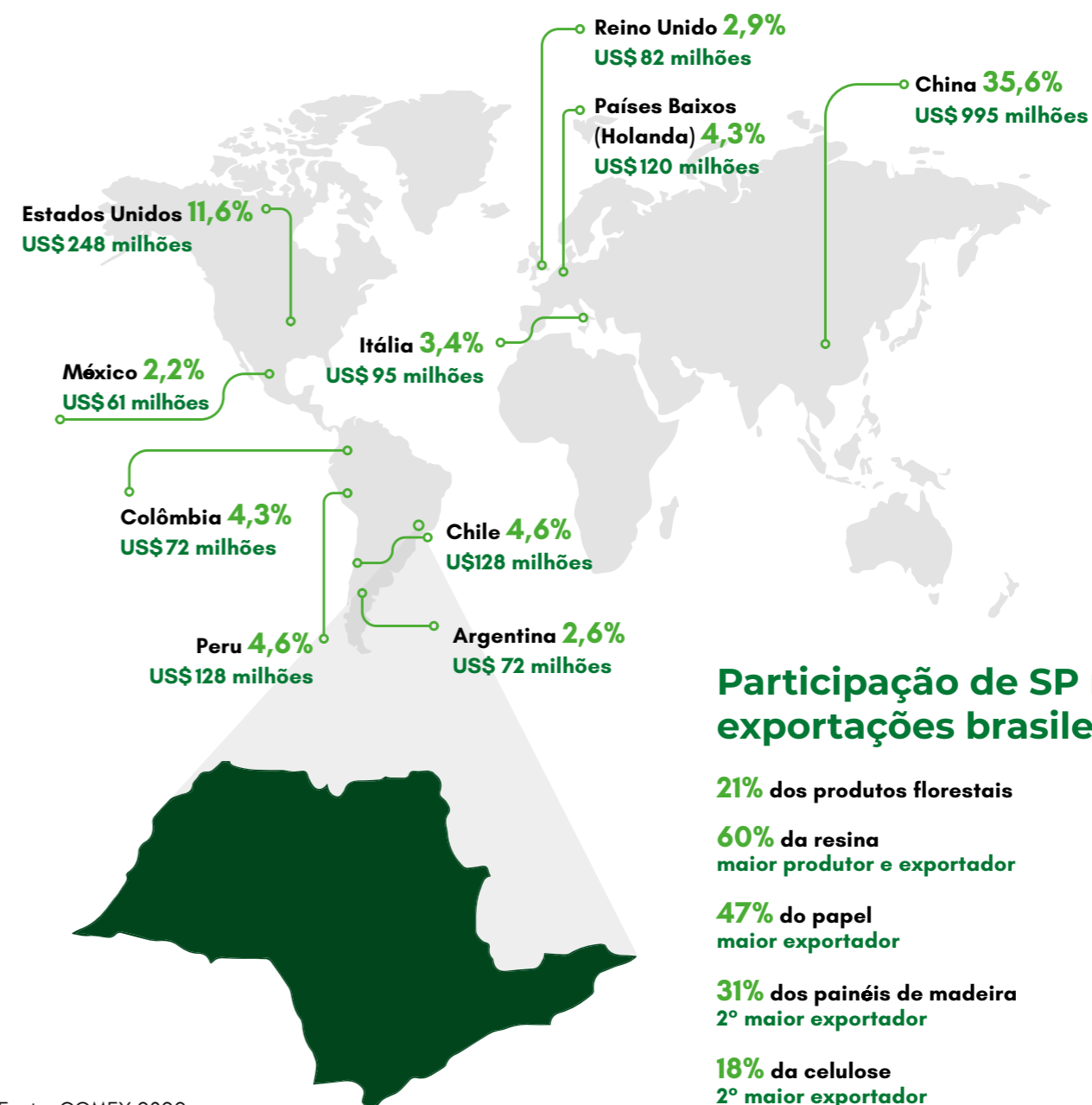


Fonte: IBGE (2022)



EXPORTAÇÕES DO SETOR FLORESTAL PAULISTA

As exportações da cadeia produtiva florestal do estado de São Paulo atingiram **US\$ 2,8 bilhões em 2023 e representaram 10,6% (SAA-SP) das exportações do agronegócio paulista.** Se mantiveram estáveis, embora tenha havido queda nos valores das exportações florestais brasileiras, de US\$15,5 para US\$13,4 bilhões.



Fonte: COMEX 2022

A China é o principal destino das exportações do setor de base florestal paulista, recebendo 35,6% do valor total dos produtos.

Os principais produtos exportados são **celulose e papel**, que correspondem a **89,1% do valor das exportações paulistas.** A celulose corresponde a metade das exportações de produtos de base florestal de SP.

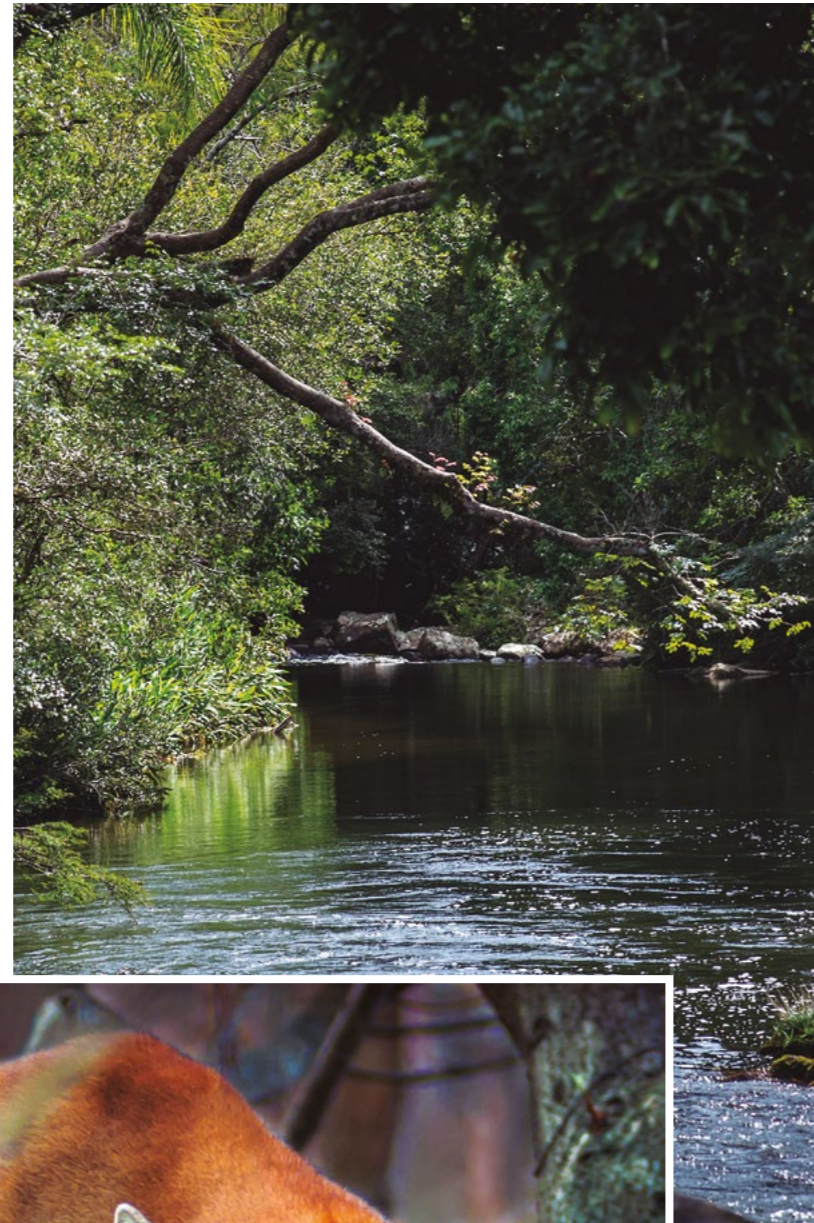
VALOR SOCIOAMBIENTAL DAS FLORESTAS PLANTADAS



As florestas plantadas possuem um grande valor socioambiental, por meio da **diversificação da economia em uma atividade de baixo carbono, promovendo a proteção dos ecossistemas naturais e manutenção da biodiversidade.**

Além da área produtiva, o setor florestal paulista mantém mais de **500 mil hectares de áreas para fins de conservação.**

As árvores cultivadas suprem necessidades industriais e são fundamentais para construir um futuro sustentável.



- **Diversificação da Economia e Uso Múltiplo:** As árvores cultivadas são versáteis, proporcionando uma variedade de produtos para diferentes setores econômicos, o que contribui para a diversificação da economia.
- **Atividade Econômica de Baixo Carbono:** Ao investir em florestas plantadas, contribuimos para uma atividade econômica sustentável de baixa emissão de carbono, auxiliando na regulação climática e promovendo práticas amigáveis ao meio ambiente.
- **Proteção dos Ecossistemas Naturais e Manutenção da Biodiversidade:** Ajuda a preservar ecossistemas naturais, favorecendo a reintrodução da fauna fornecendo habitats para diversas espécies e contribuindo para a manutenção da biodiversidade.
- **Diminuição da Pressão sobre Florestas Nativas:** A utilização de florestas plantadas reduz a pressão sobre florestas nativas, servindo como fonte de matéria-prima renovável para a indústria.
- **Cultivo Mínimo e Conservação do Solo e da Água:** O manejo sustentável das florestas plantadas contribui para a conservação da qualidade do solo e da água. Ao promover práticas de cultivo mínimo, a estrutura natural do solo é preservada, reduzindo a compactação, mantendo a umidade e diminuindo a erosão. Trata-se de uma prática sustentável e eficiente, com baixa intervenção ao longo do ciclo produtivo.
- **Geração de Emprego e Renda:** A atividade de manejo e cultivo dessas florestas cria oportunidades significativas de emprego e geração de renda, beneficiando comunidades locais.



INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS

As empresas associadas à Florestar São Paulo têm implementado inúmeros **programas sociais e ambientais**, destinados aos seus colaboradores, familiares e comunidades vizinhas. Estes projetos promovem engajamento e desempenham papel importante para o **desenvolvimento socioeconômico e ambiental**.

Dentre as diversas áreas de atuação, destacam-se a promoção de ações de **incentivo à cultura, projetos sociais, geração e diversificação de renda, fomento à educação e restauração ambiental, com melhoria da qualidade da água e do solo**.

As iniciativas incluem parcerias estratégicas com cooperativas para desenvolvimento da agricultura familiar e produção de mel da florada do eucalipto, por exemplo. Também há projetos para educação, com formação de professores e profissionalização da comunidade. Em outra frente, melhoria nas condições de moradia, com a construção de apartamentos para famílias de baixa renda.

Essas ações demonstram o **compromisso das empresas associadas com o bem-estar das comunidades** onde estão inseridas e com a preservação do meio ambiente, refletindo um alto nível de engajamento e responsabilidade social corporativa.

Ao longo dos últimos 03 anos,
essas iniciativas totalizaram

**R\$ 700
milhões**

em investimentos,
abrangendo mais de

**200
projetos**



que beneficiaram aproximadamente

**515 mil
pessoas**

RESTAURAÇÃO
COMPROMISSO
CLIMA RENDA
EDUCAÇÃO
RESPEITO
CULTURA
SOCIAL
EMPREGO
DIVERSIFICAÇÃO
PRESERVAÇÃO
INCLUSÃO
DESENVOLVIMENTO
BEM-ESTAR
PARCERIAS
MORADIA
ENGAJAMENTO
QUALIDADE
AMBIENTAL



Saiba mais sobre a Florestar São Paulo

